

A IMPORTÂNCIA DO HOSPICE PARA PACIENTES TERMINAIS.

AN IMPORTANCE OF HOSPICE FOR TERMINAL PATIENTS.

¹MARTINS, B. M. ; ²GIELFE, S.

Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades de Ourinhos – UNIFIO/FEMM

RESUMO

O aumento de pacientes que são diagnosticados em fase terminal vem crescendo cada dia mais e muitas das vezes são pessoas próximas a nós, ou até mesmo de algum amigo, familiar, etc.. Eles não possuem muito tempo de vida, e esse pouco tempo que lhes restam são passados em hospitais, buscando tratamentos agressivos ou algumas alternativas que acabam prejudicando-os ainda mais.

O paciente que está em fase terminal, precisa de todo o cuidado necessário, conhecido como “cuidados paliativos”, que vêm com uma equipe totalmente especializada para este tipo de cuidados. Portanto, o ideal seria que os pacientes que necessitam deste cuidado se hospedassem num lugar em que seja totalmente especializado para lidar com o caso, lugar conhecido como Hospice.

O objetivo deste artigo é mostrar como uma arquitetura bem elaborada nos Hospices pode fazer com que os pacientes que se encontram em fase terminal, ainda tenham, mesmo que em seus últimos dias de vida, os melhores. Afinal, sua vida deverá ser tratada com dignidade até o fim natural e nada mais justo ficarem hospedados em um lugar que tenha toda a estrutura necessária para isso acontecer.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Hospice. Fase Terminal. Paciente. Vida.

ABSTRACT

The number of terminally diagnosed patients is growing more and more and more often than not, they are people close to us, or even some friend, family member, etc. They do not have much time to live, and this little time that They are left in hospitals looking for aggressive treatments or some alternatives that end up harming them even more. The terminally ill patient needs all the necessary care, known as “palliative care”, which comes with a fully specialized team for this type of care. Therefore, the ideal would be for patients who need this care to stay in a place where they are fully specialized to deal with the case, a place known as Hospice. The purpose of this paper is to show how a well-designed Hospice architecture can make terminally ill patients still have the best, even in their last days of life. After all, your life should be treated with dignity until the natural end and it is no fairer to stay in a place that has all the structure necessary for it to happen.

Keywords: Palliative Care. Hospice. Terminal Phase. Patient. Life.

INTRODUÇÃO

A prática dos cuidados paliativos deriva do modelo de assistência inglesa que se desenvolviam nos antigos hospices medievais, instituições que assistiam e hospedavam os monges e peregrinos, portanto, a palavra hospice significa hospedagem. Hospice, não significa um local, mas uma filosofia que reconhece e cuida com respeito dos sofrimentos globais, isto é, do corpo, da mente e do espírito. (ANGELO; CARDEAL, 1999).

A história do movimento Hospice remonta a fatos históricos longínquos, e seu conceito vem evoluindo a partir de diferentes experiências ocorridas em lugares

distintos e em períodos remotos. (Disponível em: <http://www.geriatrics.com.br/hospice-care/>).

O objetivo do controle da dor é ajudar o paciente a se sentir mais confortável, permitindo que desfrute mais de sua vida. Isto significa que a dor e os efeitos colaterais são gerenciados para ter a certeza que você se encontra sem sintomas, no entanto, alerta o suficiente para compartilhar com as pessoas ao seu redor e para poder tomar decisões importantes. (Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/tipos-de-suporte-oferecidos-pelo-hospice/7743/112/>).

Os cuidados essenciais promovidos pelos profissionais visam: suporte emocional assistência espiritual (oferecer um serviço de capelania, se assim o paciente solicitar); suporte social (abranger toda a adequação do ambiente da família e do cuidador); suporte físico (realizar o controle dos sintomas, como a dor e os quadros de agitação, náuseas e vômitos); respeito à autonomia do indivíduo (atender aos desejos do paciente e adequar à assistência às suas necessidades). (Disponível em: <http://portal.cfm.org.br/>).

METODOLOGIA

O método utilizado neste trabalho baseou-se em pesquisas bibliográficas em livros, revistas especializadas perante o assunto específico, a partir dos quais foram buscadas todas as informações necessárias sobre um Hospice e cuidados paliativos; pesquisa documental, que foi feita com base de tabelas, gráficos e regulamentos. Todos esses dados contribuíram para o desenvolvimento do artigo.

DESENVOLVIMENTO

O hospice origina-se de “hospedagem”, tem o intuito de receber pacientes em fase terminal e melhorar a qualidade de vida deles e de seus familiares. Antes de ser um lugar físico, ele é uma filosofia, que reconhece todo o sofrimento de seu paciente, com o propósito de cuidar não só do corpo, mas da mente e do espírito. Todo ser humano deve ter a liberdade de viver sua vida até o último minuto com dignidade, desde o momento de seu nascimento até em sua morte. Antigamente a saúde fazia referência para as ausências das doenças, porém, hoje em dia se tornou um conjunto do bem-estar físico, social e mental, gerando assim a qualidade de vida.

O objetivo do hospice é fazer com que as pessoas que estão neles hospedadas não se sintam em um ambiente hospitalar, mas que estejam em um lugar como se estivesse acolhido em sua própria casa, não tratando apenas de sua doença. Quando estão em seus últimos dias de vida, o mínimo que eles precisam ter é sua independência e neste lugar elas conseguem ter todo o cuidado necessário, tais como, psicológicos, espirituais e físicos.

O hospice disponibiliza os cuidados paliativos, com uma equipe preparada para todos os tipos de casos, com tratamento especial para cada hospede. A família do paciente também é hospedada no local, participando de tudo, inclusive no processo de luto.

Os profissionais visam estabelecer suporte emocional, ouvindo o paciente, sua e atendendo suas angustias, dores e anseios; assistência espiritual; suporte físico, controlando seus sintomas; suporte social, adequando o ambiente de acordo com o paciente e sua família.

Pela observação dos aspectos analisados, acredito que a vida deve ser comemorada e tratada com respeito e dignidade até seu fim, por isso devemos valorizar sempre a independência e autonomia do doente, ajudando de todas as maneiras.

Figura 1 – Filosofia do Hospice.



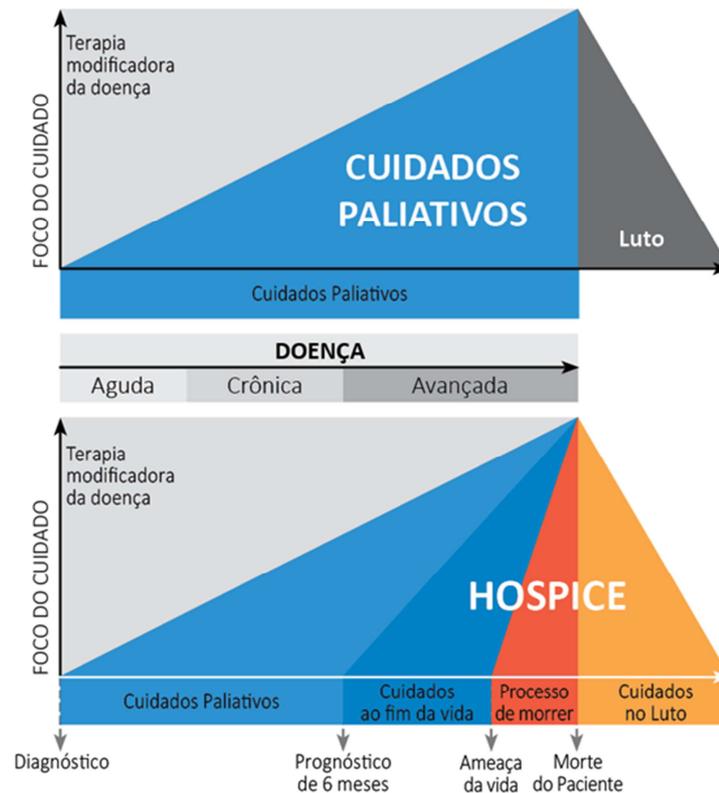
Fonte: <http://www.prolarhomecare.com.br/index.php/home-hospice>.

Figura 2 – Doenças que exigem cuidados paliativos.

DOENÇAS QUE EXIGEM CUIDADOS PALIATIVOS	
Adultos 15 anos ou mais	Alzheimer Artrite reumática Cancer Cirrose no fígado Doenças cardiovasculares Doença pulmonar obstrutiva crônica Diabetes Esclerose múltipla Falência Renal HIV/AIDS Parkinson Tuberculose multirresistente
Crianças Abaixo de 15 anos	Anomalias congênitas Cancer Cirrose no fígado Condição neonatal Desnutrição protéico-calórica Distúrbio endócrino, sanguíneo, imunológico Distúrbio mental Doenças cardiovasculares Doença renal HIV/AIDS Meningite

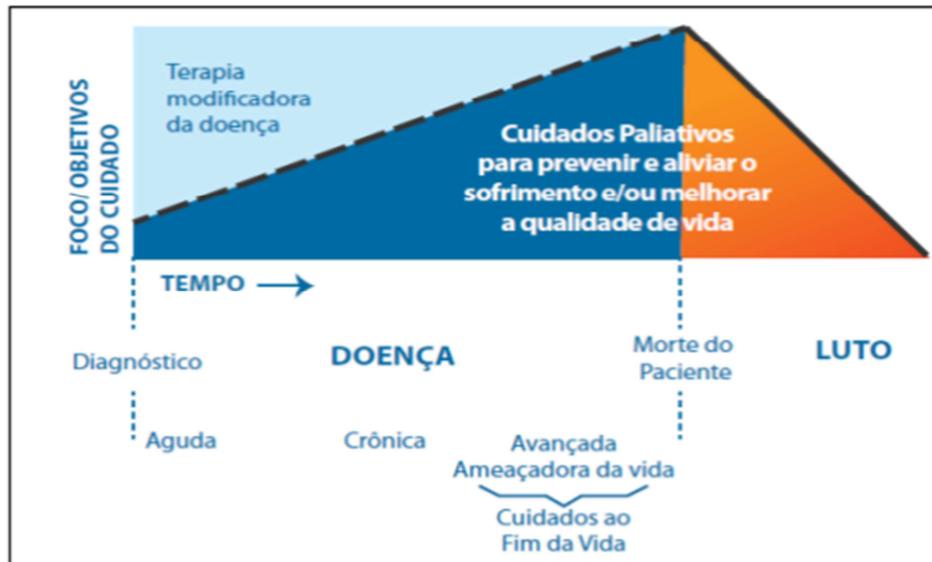
Fonte: <https://paliativo.org.br/oms-mais-de-20-milhoes-precisam-de-cuidadospaliativos-todos-os-anos/>.

Figura 1 – Objetivo dos Cuidados Paliativos.



Fonte: <http://www.prolarhomecare.com.br/index.php/home-hospice>.

Figura 3 – Objetivos dos Cuidados Paliativos.



Fonte: <http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/3.-Diretrizes-para-Cuidados-Paliativos.pdf>.

A palavra paliativo deriva do latim “pallium” que significa cobrir, amparar. Estes cuidados são oferecidos para as pessoas que possuem alguma doença que ameaçam sua vida, ou mesmo que não tenham mais chances de cura. Tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida, aliviando os efeitos colaterais, como, por exemplo, através de atividades em que o paciente se sinta bem.

Os cuidados paliativos possuem três aspectos que são essenciais e precisam trabalhar juntos: psicológicos, sociais e espirituais. Para isso é preciso de uma equipe multidisciplinar que visa atender todos os requisitos que o paciente apresenta. O propósito dessa equipe é aliviar todos os sintomas físicos e psicológicos adquiridos pela doença diagnosticada incurável.

Ao contrário do que muita pessoa pensa, o cuidado paliativo é de extrema importância para os doentes que estão em fase terminal, pois são através destes cuidados que os doentes poderão sentir totalmente diferenciados, pois receberão os devidos tratamentos para as necessidades específicas. Um exemplo são as dores de difícil controle, fadiga intensa e as dificuldades que eles têm de se locomover.

Os tratamentos dos cuidados paliativos são feitos de forma interdisciplinar, pois além do profissional ter um conhecimento amplo da medicina, eles devem possuir um fundo emocional e espiritual.

Antes de qualquer coisa os cuidados paliativos possuem uma filosofia que é de extrema importância, que são respectivamente:

- A morte deve ser um processo normal, natural do ser humano. (Ortotanásia)
- Não se deve em hipótese alguma apressar ou adiar a morte.
- O intuito é aliviar a dor e todos os outros sintomas do paciente.
- É um conjunto e trabalham juntos os aspectos psicológicos, sociais e espirituais do paciente.
- Possui um grupo de apoio com uma equipe multidisciplinar, fazendo o paciente a viver e apreciar sua vida até o último momento.
- Possui um grupo de apoio para a família do paciente no processo de luto.

Hoje em dia, existe uma diversidade de lugares onde podemos encontrar este tipo de cuidados, o lugar que tem sido mais procurado em outros países, os famosos Hospices, pouco comentado no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O hospice é um lugar que tem como objetivo acolher os pacientes terminais, melhorando sua qualidade de vida junto com seus familiares, fugindo do aspecto de um hospital, sendo mais próximo da forma de uma residência.

Quando os pacientes estão em seus últimos dias, o mínimo que eles precisam ter é sua independência, porém tendo todos os cuidados necessários para amenizar as dores e os sintomas em geral, mas em um lugar que não cuide apenas de sua saúde, mas também de seu emocional, contando com os cuidados paliativos que oferecem todos esses tipos de cuidados.

REFERÊNCIAS

PESSINI, Leocir. **Humanização e os Cuidados Paliativos**. São Paulo: Loyola. 2004.

DENIFICAÇÃO DE HOSPICE. Disponível em: <<http://www.geriatics.com.br/hospice-care/>> Acesso em: 19/08/2019.

TRAJETÓRIAS TERAPÊUTICAS FAMILIARES. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n2/369-380/pt/>> Acesso em: 19/08/2019.

SANTOS, FRANKLIN. **Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo, Atheneu. 2009.

<http://www.oncoguia.org.br>. **Tipos de suportes oferecidos pelo Hospice**. Disponível em: <<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/tipos-de-suporte-oferecidos-pelo-hospice/7743/112/>> Acesso em: 26/08/2019.

<http://www.geriatrics.com.br/hospice-care>. **Definição de Hospice e Cuidados Paliativos**. Disponível em: <<http://www.geriatrics.com.br/hospice-care/>> Acesso em: 26/08/2019.

<http://portal.cfm.org.br/index.Php>. **Cuidados Paliativos – Hospice**. Disponível em: <http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20337:cuidados-paliativos-hospice&catid=46> Acesso em: 26/08/2019.

<https://canceremocoeseautoestima.blogspot.com>. **Cuidados Paliativos**. Disponível em: <<https://canceremocoeseautoestima.blogspot.com/2017/12/cuidados-paliativos.html>> Acesso em: 26/08/2019.

<http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads>. **Diretrizes para os cuidados paliativos em pacientes críticos adultos**. Disponível em: <<http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/3.-Diretrizes-para-Cuidados-Paliativos.pdf>> Acesso em: 26/08/2019.

<http://www.saude.df.gov.br>. **Protocolo de Atenção à Saúde**. Disponível em: <<http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/3.-Diretrizes-para-Cuidados-Paliativos.pdf>> Acesso em: 26/08/2019.

<https://paliativo.org.br>. **Academia Nacional de Cuidados Paliativos**. Disponível em: <<https://paliativo.org.br/oms-mais-de-20-milhoes-precisam-de-cuidadospaliativos-todos-os-anos/>> Acesso em: 26/08/2019.